

PREZADOS LEITORES,

O cenário mundial deste primeiro semestre foi no mínimo caótico, a instauração da pandemia trouxe consequências sérias na saúde cujos reflexos na ordem econômica e social é visível e as implicações políticas alarmantes.

Todas as atividades acadêmicas foram prejudicadas, inclusive as da própria Revista, pois mesmo sendo eletrônica, tivemos diversas correspondências por e-mail que não foram respondidas e isso afetou diretamente este número da Revista.

Frente a pandemia tiramos algumas conclusões; A sociedade não está preparada para eventos desta natureza, não é só uma questão de recursos materiais, humanos e insumos médicos. É uma questão emocional e psicológica, como enfrentar um inimigo desconhecido, invisível e que apresenta modificações de comportamento traduzidos em sintomas diversos e não compreendidos. Há ainda a questão cultural da liberdade, do respeito ao próximo e da educação social.

Temos que acreditar na Ciência, na esperança de mais e melhores conhecimentos técnicos sobre as diferentes formas de dispersão, diagnóstico precoce, sintomas, tratamentos e agravamentos, inclusive de sequelas ainda não descritas ou avaliadas, temos apenas 6 meses de pandemia. E ainda não temos na prática uma vacina.

Outras lições serão aprendidas. Contudo, há uma gama de informações incertas, que são conflitantes e que mais confundem que ajudam, ditas inclusive por órgãos internacionais que deveriam dar o norte para a contenção e solução do problema. Dentro deste cenário, a politização da pandemia, que não foi algo exclusivo do Brasil, tem um viés nefasto, mortal e imoral, que leva ao pânico e aos caos que só contribuem negativamente ao já doloroso processo de cura da doença e de suas consequências, que segundo alguns levará no mínimo 2 anos para serem resolvidas. Não temos dúvidas que muitas famílias sofreram não pela infecção diretamente, mas por seus efeitos indiretos.

Temos a certeza que a pandemia irá passar, estaremos mais preparados para outras situações e que o “Novo Normal” nos acorrenta à tecnologia de uma maneira extraordinária, tudo depende e dependerá cada vez mais da INTERNET, com um agravante, o país não tem uma infraestrutura ideal para isso. Muitos alunos não puderam usufruir de aulas virtuais, porque não tem acesso à internet, ou o roubo frequente de cabos prejudicou a muitos alunos e trabalhadores em home office. A profusão de aplicativos que nos permitem ficar em casa e receber produtos solicitados, podem não estar à disposição de todos. A frase “Fique em casa” não pode ser dita por todos, além do pessoal de saúde, policiais e bombeiros, muitos outros precisam ir ao trabalho, pois suas atividades não comportam o home office, inclusive o entregador dos produtos solicitados pelo aplicativo. Tudo isso, nos leva a pensar como será as nossas vidas pós pandemia.

Chamamos a atenção dos autores para a utilização do modelo da revista, que traz a formatação adequada para a construção do artigo em nossa revista. Temos devolvido muitos artigos por conta da não observação da formatação, isto tem atrasado a editoração dos artigos e também a construção dos metadados que irão servir de base para as avaliações da Revista, Programas de Pós Graduação bem como as citações no Lattes. Solicitamos também que toda a correspondência via e-mail a respeito do andamento dos artigos seja seguida do número de ID do artigo, pois em virtude do grande número de artigos em andamento é impossível acessar sem a ID do mesmo.

O novo número da nossa Revista SUSTINERE, destaca 12 ARTIGOS que serão de grande interesse dos nossos leitores, em várias áreas de conhecimento:

Percepção de profissionais de saúde sobre utilização de tecnologias de informação e comunicação;

Avaliação do conhecimento sobre a pandemia Covid-19 entre estudantes de graduação do interior do estado Rio Grande do Norte;

Dilemas acerca da implantação de softwares do Sistema Único de Saúde na Atenção Básica;

Representações da tríplice escolar sobre parasitoses intestinais na zona rural de Paulo Afonso – Bahia;

Análise geo-espacial de malária no município de Cametá - PA, no período de 2008 a 2018;

Uso do Atlas Esgotos: Despoluição de Bacias Hidrográficas no desenvolvimento de trabalhos científicos;

Growth and quality of Handroanthus heptaphyllus (Vell.) Mattos. seedlings as a function of controlled release fertilizer doses;

Filosofia da ciência e evolução: uma contribuição ao ensino. Parte 1: Por que ciência?;

Filosofia da ciência e evolução: uma contribuição ao ensino. Parte 2. O que é uma teoria?;

Filosofia da ciência e evolução: uma contribuição ao ensino. Parte 3. Por que evolução?;

A visita domiciliar como estratégia de cuidado em saúde: reflexões a partir dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica;

Quarentena da COVID-19 no Brasil: necessidade ou política do excesso contra o desconhecido? Uma crítica ao plano brasileiro de contingência, frente às orientações do relatório do Imperial College Team.

Inauguramos a Coluna de ENTREVISTAS com o Dr. Francisco José de Freitas, Médico Homeopata e Professor da UNIRIO, que nos fala das conquistas da Homeopatia e possibilidades de uso em tempos de pandemia.

Na Coluna OLHAR PROFISSIONAL temos a apresentação da Editora Conexão 7 e sua utilidade social.

Na Coluna NAS PRATELEIRAS o leitor encontrará livros de interesse em áreas diversas do conhecimento.

Aproveitamos para lembrar a todos que a coluna de NOTÍCIAS é agora apresentada na forma de [blog](#) e que estamos presentes no [Instagram](#), e também no [Twitter](#), é a Revista SUSTINERE nas redes sociais, confiram, tem sempre novidades. Acompanhe-nos e vejam as diversas informações que temos disponibilizado semanalmente.

A coluna de [EVENTOS](#) (disposta na aba superior do site) procura trazer informações sobre Congressos, Simpósios, entre outros, de modo que possam fazer suas agendas, não deixem de dar uma olhadinha e se programar.

Agradecemos aos Autores, Avaliadores, Editores e demais colaboradores que sempre contribuíram e acreditaram no potencial da Revista. A todos a nossa Gratidão.

Esperamos que a leitura do número, jan/jul de 2020, da Revista SUSTINERE, seja bastante proveitosa para todos.

Queremos desejar a todos um segundo semestre, com saúde e esperança em novos tempos possíveis.

Thereza Camello
Editor Chefe - *SUSTINERE*